

CÉLULA EDUCACIONAL COOPERATIVA - INGLÊS

Letícia Pinheiro de Oliveira, Francisco Victor Soares de Lima, Wladimir
Araújo Tavares

Campus da UFC em Quixadá – Universidade Federal do Ceará (UFC)
Av. José de Freitas Queiroz, 5003 – Cedro – Quixadá – Ceará 63902-580

{leticiapinheiro3137, victorsuares2014, wladimirufc}@gmail.com

Abstract. *This article aims to stimulate the experience of cooperative learning, focusing on English, in a university environment. Carried out through the Institutional Tutorial Education Program (TEP), funded by the Department of Higher Education of the Ministry of Education (DHEME) and the UFC. This work focuses on the experiences of students in the process of learning and development of the English language, through interactive dynamics and the search for effective improvement of the second language.*

Resumo. *Este artigo tem por intuito estimular a vivência da aprendizagem cooperativa, com foco no inglês, em ambiente universitário. Realizado através do Programa de Educação Tutorial (PET) institucional, financiado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU-MEC) e pela UFC. Este trabalho tem o enfoque nas experiências dos estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da língua inglesa, através de dinâmicas interativas e a busca por aprimoramento efetivo do segundo idioma.*

Palavras-chave: *Aprendizado cooperativo, inglês, habilidades.*

1. Introdução

Durante a vida escolar, o inglês é matéria obrigatória na grade curricular das escolas brasileiras a partir do 6º ano, série em que se inicia o chamado ensino fundamental 2 .

Entretanto, muitos estudantes têm dificuldade em aprender o segundo idioma, devido a várias dificuldades, como: indisponibilidade de tempo, falta de investimento, timidez na pronúncia e difícil acesso a materiais de qualidade, seu aprendizado pode se tornar uma tarefa árdua.

Segundo Rajagopalan (2005) e Moita Lopes (2005) citados por Tílio e Rocha (2009), na sociedade atual brasileira, o idioma inglês é imprescindível, tanto que hoje se tornou um dos bens simbólicos mais valorizados em nosso país, tendo um papel fundamental na transformação social. O Inglês é a principal língua usada para comunicação internacional e, por isso, é o idioma estudado por um maior número de brasileiros (MONTREZOR e SILVA, 2009), principalmente, nas áreas da tecnologia.

O aprendizado de uma segunda língua, em especial o inglês, vem se tornando de fundamental importância para conquistar espaço no mercado de trabalho e para se

comunicar bem em qualquer parte do mundo, com isso em mente, afluí a ideia de criar uma célula de estudo cooperativo voltada para a língua inglesa. A justificativa para o desenvolvimento desse projeto é, principalmente, ajudar os estudantes a aprimorarem o inglês de forma interativa e descontraída, para que consigam perder a vergonha da fala, leitura e escrita.

2. Objetivos

O aprendizado de um idioma estrangeiro é considerado um desafio por muitos, sobretudo o fator idade sempre foi ponderado como um item polêmico quando se fala em aprendizagem de uma nova língua. Tendo esses pressupostos em vista, a técnica do aprendizado cooperativo manifestou-se como uma metodologia de ensino que busca, em especial, a promoção do aprendizado, a solução de problemas, o desenvolvimento de competências sociais e a construção do conhecimento através da ajuda de colegas do grupo, da participação, do engajamento, do compartilhamento de ideias, de responsabilidades do trabalho em equipe dos envolvidos, com o fito de atingir um objetivo comum, no caso desse projeto, o aprimoramento do inglês.

2.1. Objetivo Específico

Compreender a leitura, fala, audição e escrita na língua inglesa, aplicando uma metodologia de ensino que busca, em especial, a promoção do aprendizado, a solução de problemas.

Promover o desenvolvimento de competências sociais e a construção do conhecimento através da ajuda de colegas do grupo a partir da participação, do engajamento, do compartilhamento de ideias.

3. Metodologia

A metodologia que está sendo utilizada no presente projeto compreende dois encontros semanais, que funcionam com rotatividade de atividades.

Na primeira dinâmica durante o primeiro encontro, após a formação do grupo, estamos trabalhando com o *listening*, usando um site chamado "Lyrics Training", com a finalidade de desenvolver, além da audição, a escrita. Estamos trabalhando e iremos usá-lo por quatro semanas até todos estarem aptos a passarem para próxima dinâmica, a aplicação de um teste por meio do Google formulário será feita, ao final dessas quatro semanas, para testagem do grupo, caso algum membro do grupo não obtenha uma nota maior ou igual a 6 no formulário, será sugerido um reforço em um horário a parte dos encontros, com a finalidade de revisar e fixar o conteúdo visto durante as semanas passadas.

A segunda dinâmica, do primeiro encontro, será a leitura de artigos, que estão disponíveis no site “News in Levels”, tendo como finalidade treinar o *speaking* dos estudantes do grupo e fazendo-os perder o medo de falar outro idioma na frente dos colegas.

A terceira dinâmica, do primeiro encontro, será desenvolver um algoritmo e explicá-lo para o grupo. A linguagem do algoritmo fica à escolha do estudante e a explicação será semelhante a uma entrevista, onde o restante do grupo pode fazer perguntas e o desenvolvedor do algoritmo irá respondê-las.

Seguindo a mesma linha do primeiro encontro, as atividades do segundo encontro são rotativas, a cada semana traremos um jogo ou uma atividade em equipes, que podem ser sugeridas pelos colaboradores da célula.

4. Resultados esperados

A Aprendizagem Cooperativa como metodologia de ensino e aprendizagem tem crescido e ganhado mais espaço no meio acadêmico com uma vasta publicação de resultados positivos.

Levando em consideração o supracitado, consideramos que é possível transformar o estudo de Língua Inglesa por meio das células cooperativas, que começarão na quinta semana do segundo semestre letivo de 2021, e melhorar a formação linguística, cultural, crítica e humana dos colaboradores.

Ademais, o projeto atualmente se encontra em fase de inscrições, que foram abertas no dia onze de outubro e foram encerradas dia vinte do mesmo mês. Obtivemos dez inscritos, dos quais 30% falaram que estão no nível pré-intermediário, 30% estão no intermediário, 20% estão no básico e 20% são iniciantes.

No âmbito do desenvolvimento pessoal, após o término do semestre que decorrerá a célula, em meados de fevereiro de 2022, os articuladores reconhecerão que tais atividades agregarão valores e princípios que, de certa forma, irão lhes auxiliar durante sua jornada acadêmica e profissional.

Referências

- [1] TÍLIO, R.; ROCHA, C. H. “As dimensões da linguagem em livros didáticos de inglês para o Ensino Fundamental I”. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 48, Unicamp, Campinas, SP, 2009. ISSN 0103-1813.
- [2] MONTREZOR, B.M.; SILVA, A.B. A dificuldade no aprendizado da Língua Inglesa. Cadernos UniFOA, n. 10, v. 1, p. 27-32, 2009.

